

O PROGRESSO

Orgão Litterario e Scientifico

COLLEGIO S. PEDRO DE ALCAZARIA

REDACÇÃO:— RUA DE S. CLEMENTE N. 30

REDATORES:— M. M. Conto, Theodoro de Faria Souto, Carlos Domingos, Francisco M. Conto, e Manuel Vieira de Carvalho.

Ano I

Rio de Janeiro, 31 de Agosto de 1883

N. 6

O PROGRESSO

Com este numero encanta-nos
nossa humilde orgão o primeiro
trimestre.

E' logo, de novo, devo apresen-
tar aos caros leitores os nossos
festeis agradecimentos pelo calor
oso apoio que nos têm dispensado
e, conforme esperamos, nos dis-
pensarão ainda.

Lutando com bastante dificul-
dade, temos conseguido a ponto
poco vencer todos os obstáculos
que se opõem a nossa continuidade
inexperiencia.

Tenho esforçado o mais pos-
sível por dar no amável público
leitura amarga e apurada.

Confessemo-nos tristes em mu-
gratias a todos os amigos de im-
prensa que nos honraram com a
sua visita e com as honradas
palavras de animação com que nos
acolheram.

O nosso programma continua a
ser executado fielmente no qual o
representamos ao abastamento nas
fileiras do jornalismo.

E trazemos no segundo trimes-
tre, confiados no benevolêncio dos
amigos de imprensa, em cuja fileira
nos sentimos orgulhosos de
ocupear o ultimo lugar.

A nova é...

A abolição

(Continuação)

O Brasil é uma nação que con-
segue assim este resultado ho-ho-
legado pelos nossos antepassados —
A escravidão.

O que agora sustentaria a
escravidão é que talas os dias
nós aímos aímos abolicionista, que
consegui captar muitos proselytos.

Querem só a escravidão por
abrir a reunião das mais deno-
dradas defensas da abolição.

Nada conseguem com isto, pois
que, quanto mais procuram ame-
nizar as intelligenças para a
batida a prof. da liberdade, mais
elissões e rajadas entusiasmam,
e mais terríveis se apresentam no
campo da liberdade.

O velho brado de estudo de
glossas novas, princípio de fu-
turos avançamentos.

Tudo no Brasil é miserável,
mentre nessas ilhas as estatísticas
zalzadas, o seu progresso para a
descoberta e poluição, em
fim, nos quer dizer a necessidade
de um transmorte pôr lá.

Nova ultima época os escravo-
cavistas têm adorar-lhe a morte; ora
elevam elegendo-sr presentan-
do-nos, uns olhares para os
miseráveis, videntes expulsando di-
fe da Calunga o mais genui-
namente do segundo dis-
cute da heroica província de Per-

uambuco, o ilustre demócrata José
Mariano; e atô, nei na de todo na
Parálybia do Sul, supplicando es-
cavação.

Para elles tal correrão mil ma-
ravilhas; muitas más, porém, para
os abolicionistas, que vivem a es-
cravidão e empêjo aumentar em
bilho, e a árvore da Liberdade me-
drar ad miravilmente, regada pelo
sangue de milhares de escravos.

A escravidão, essa instituição
indiana do seculo em que vivemos,
tende a desaparecer. Nesse dia,
inmorável para a humanidade in-
tiera, o Brasil avançará de muitas
passos na senda do progresso, con-
quistando legítima e honradamente
o lugar que lhe compete
entre as nações da terra África.

Continua.

K. Livo.

A Civilização dos Indígenas do Brasil

(Vida n. 5.)

Nas suas intimações certas nos Reis,
Indi-miri tua conti das Missões
e Para vise o viva interesse con-
tra o perpicaz Padre Antonio
Viçosa faltava dos nossos índios; ex-
pôs, com justa franqueza e
evidé, os palecimentos e injus-
tiças de que era a elles continua-
mente a velha ast.



De algumas dessas cartas transladaremos as passagens que mais exprimem as suas sentidas queixas.

E, com toda a veneração que tributamos a tão valente defensor dos indígenas, porem s' em gípso as palavras e phrases com que o integral Padre Antônio Vieira externava a convicção inabalável, que tinha, não só da boa índole e pressimido desses infelizes, mas ainda da grande reparação que lhes era devida !

Essa mesma convicção é a que nós hoje, ardenteamente, desejamos que também anime aos nossos amáveis leitores, depois de atento e reflectido estudo deste grandioso assunto, pois que, na quadra actual, é dever e urge, sem retroceder, desenvolver e resolver o complexo problema da libertação dos escravizados, que, para vergonha do Brazil, são ainda os únicos homens de quem lançamos mão para a rotéa e amanho domoso uberrimo torrão !

Dizia então o incômodo Padre Antônio Vieira:

« Não ha, porém, nação alguma no mundo, que, ainda naturalmente, esteja mais livre de todos os impedimentos della, ou seja dos que traz consigo a natureza, ou dos que acrescenta a malícia. Estes são os fructos ordinários que se colhem e vão continuando nestas Missões ».

« Excede esta missão do Resgate a todas as outras em uma diferença de grande importancia, e é que nas outras Missões vâ-se sómente salvar as almas dos Indianos, e nessa as dos Indianos e assíllos Portuguezes; porque o maior laço das consciencias dos Portuguezes neste Estado, de que nem na morte se livraram, era o capriceiro dos Indianos ».

Assim que, Senhor, por mercê de Deus, beneficio da lei de Vossa Magestade, se tem impelido as *graules iugiticas*, que na confusão e liberdade do anigo Resgate, se commettiam, que foi a ruina espiritual de toda esta *conquista*; sendo certo que, se o fructo deste genero de Missões se compatar e molir, não só pelas bens que se conseguem, se não pelas males que se impõem e se atilham, se deve estimar cada uma d'ellas por um das grandes emprezas e obras de maior serviço de Deus, que tem dado a toda a christandade ».

« São os Iuhengaros gente de grande *resolutio* e *valor*, e totalmente impaciente de sujeição; e tendo-se retido com as suas armas nos lugares mais occultos e defensáveis de suas brenhas, em distâncias de mais de cincuenta legoas, lá foram buscados, achados, cercados, rendidos, e tomados, quasi todos sem danno mais que de dous Indianos nossos, levemente feridos ».

Ficaram prisioneiros duzentos e quarenta, os quais, conforme as leis de Vossa Magestade, a *lido de hancrem impelido a prégio do Evangelho* foram julgados por *escravos e repartidos aos soldados* ».

Ao principio receberam estas nações nos nossos *Conquistadores*, com boia amizade; mas depois que a larga experiência lhes foi mostrada que o nome de valsa era, com que entraram, se convertia e declarado capricho, tomaram as armas em defesa da liberdade, e começaram a fazer guerra aos portuguezes em toda a parte ».

« Por muitas vezes quizeram os Governadores passados, e ultimamente Andre Vilal de Negreiros, tirar este embarranco tão custoso ao

Estado, empeñando na empreza, todas as forças d'elles, assim de Indianos como de Portuguezes, com os rabis mais antigos e experimentados; mas nunca *desta guerra* se tirou outro effe to maior que o *repulido d's aguas* que as nações dos Xneeng-ibas eram *inconquistáveis* *p'la v'erdia*, *p'la cravola*, *p'la astucia*, *p'la constanca* da gente, e mais que tudo pelo sitio inexpugnável, com que as defendem e fortificou a mesma natureza ».

M. MARQUES COUTO.

(Continua)

A BEIRA MAR

Assim passei momentos esquecidos, até que, procurando uma pedra que podesse servir de assento ao meu corpo que por mais tempo seria impossível conservar-se em pé, desapareceu o vulto, fazendo um leve aceno com um alvíssimo lenço.

Tomando este aceno por um *espejo* não me atormentei; ageitei a pedra e sentei-me.

Perto de mim corria um pequeno riacho cujas lymphas benignas, espriguiavam-se iam cair n'uma cachoeira à alguns passos distantes, desfazendo-se em gotas, e derramando-se sobre uma grande folha de cér verda mas na qual calhando escondiam-se como azougue, e averiando-se em perolas chrystalinas, que com as sombras de outras folhas faziam no espaço uma abobada multicolor, descansando depois n'um marmoreo tanque, habitado por níveos cysnes e

doitais peixes, que de vez em quando espiavam-me, como que encorajando-me a tomar parte em seus festejos.

Ladíferente me tornava a tudo, e conviado pelo benefício ciciar da brisa adormecia...

Nem durante um pequeno sono, porque passei, meus pensamentos variavam, se a parte os mesmos, e esses mesmos alvejados no mesmo alv.

Senhando, eu ouvia uma voz parecida com a d'ella, que de longe assim dizia:

« Como sois felizes, oh! Irmãs!

Quanto vos invejo a vida!

Quanto vos invejo esse monotono sussurro que aviventa aos inanimados e inspira a mais lúdibria lira!

Ai!... sois tão felizes, quanto infelizes eu sou!

O vosso susurrar é tão monotono, quão agitado é o palpitar de meu coração!...

E vós, lindas filhas de Flora, sois os amados enfeites dos meus pensamentos.

Dos nossos exclamei eu julgando-me no lado della, porém, acordando nesse momento, não vi senão monotonia.

C. DOMINGUES.

(Continua.)

RECEPÇÕES

Recebemos e agradecemos a visita dos seguintes collegas:

« Semana, magnifica.

« Merito, o collega progride admirablemente.

« Evolução, importante periódico,

publicado em Campos. É seu redactor principal o Dr. Homero Moreira Soárez.

Instrução. Novo campeão que acaba de aparecer na pittoresca Petrópolis. É orgão do Grêmio Litterario e Cíltico Seicentista, fundado pelos alunos do Colégio Paixão, e é o seu melhor título.

Arauto de Minas, orgão do partido conservador do 6º distrito de Minas.

O Pharol n. 192, excelente.

Gazeta de Valença é um sempre traz excellentes artigos.

Aspirante n. 5. Benévolo seja sempre o collega!

Evita das Damas. O collega, deensor do bello sexo, aumentou em formato e adquiriu mais elementos de vitalidade. Traz um esplêndido artigo sobre a Escravidão firmado pela distinta escriptora D. Amelia Couto.

Avante!!!

Trabalho. O ilustre collega completou no dia 15 do corrente o seu segundo aniversario.

Queira o amável collega aceitar, embora tardios os nossos agradecimentos.

Ciceron. Um bouquet de violecas.

Pygmeu. Excellent.

Arga. Mais uma estrela que vem de surgir no firmamento jornalístico. São seus redactores os Srs. Jorge Lissio e Abel Padilha.

Pensador. Orgão literário científico e notícias, publicado em S. Christovão.

Tesoura. Chistoso collega da Bahia. O collega lastima o fraco entusiasmo do povo bahiano a festejar o dia 2 de Julho.

Palladio (Braga) Bom.

Conservador (Cuiabá) S. Paulo Optima.

Gazeta da Bocaina. Bon.

Estudo. Esplêndida publicação que vê de aparecer no Recife.

É orgão do instituto 19 de Abril.

Pequeno Jornal. (Guia atingüeta) Esplêndido.

Cosmopolita. Periodico que se publica na cidade do Pará.

Li iremos apesar de ser mui lange.

Matraca. Impagável.

Garotinha. Bon.

Moreninha. A visita da gentil e allegria mui nos compraz.

K. LINO.

Noticiario

O nosso distinto amigo e collega Ernesto Octavio Vieira completou no dia 23 do corrente mais um anno de existencia.

A nossa pena é por demais obscura para descrevermos as suas qualidades.

Muitos annos de existencia é o que desejamos ao nosso illustre companheiro de estudo.

*

Com letou no dia 15 deste o seu segundo aniversario *O Trabalho* periodico que se publica no Rio Comprido. A redacção do *Progresso* deseja a elis iacto orgão uma longa existencia e mil prosperidades.

*

Acha-se inteiramente restabelecido dos seus incomodos o nosso distinto director Dr. Antonio Zefirino Cândido.

Muitos orgulha o apresentar ao prestimoso educador os nossos fracos emboras.

*

Faleceu no dia 16 deste na cidade Victoria (E. P. S. S.), o amável poeta Mamed Jorge Rodrigues, autor das *Fugitivas*.

*

Parte brevemente para Buenos Ayres o distinto jornalista o Sr. Thomas Mayor.

Durante a sua permanência entre nós soube captar a nossa sympathia.

— Feliz viagem.

CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Quanto lamentamos o estar ainda a capital do Imperio, privada da realização de utilíssimos projectos, que a tentativa particular tem apresentado a apreciação e decisão da administração pública e da representação nacional, de quem depende a concessão dos favores precisos e em tais casos sempre concedidos para a effectividade d'esses projectos.

E' assim que a maioria d'essas tentativas tem sido completamente modificadas por má vontade e embaraços, contrariando-as até final desengano.

Pretendem-se a mais importante empreza que se poderia desejar para o saneamento, aaugmento e enabscimento d'esta cidade, qual foi a demolição do Morro do Castello.

Após inúmeras dificuldades ficou de todo abandonado o projecto.

Pretendeu-se ainda outra empreza de um bello effeito e extrema commodidade para os Fluminenses, como foi a continuación da rua Sete de Setembro e seu alargamento desde a Praça da Constituição até a da de D. Pedro II.

Igualmente muitas estorvos não foi levado a effeito; ficou apenas o inegável beneficio da sua continuación na quadra da rua do Carmo para baixo.

Concebeu-se outro grande iso e enbelzeamento e muito hygienico tal

como; a continuación e alargamento da unica rua que podemos considerar como *boulevard*, a rua Larga de S. Joaquim.

Qual não seria para nós de summo regozijo vermos essa formosa rua continuada o plano que foi publicado, decer do Campo da Aclamação até ao mar em linha recta e em igual largura, bordada de ambos os lados com as nossas odorosas mirtas, formando um encantador aspecto não só para nós mas também para os viajantes da culta Europa e da nossa invejável America.

Mais ainda a fatalidade veio matar este excellent projecto.

Chegou-se até para tornar real este pensamento, a se resolver a demolição da Egr. j. de S. Joaquim deixando-se inteiramente desorganizada, viciada e desempedida, disposta para o fim proposto.

Porém tal reviravolta houve que tudo volteou ao antigo estado e perpétuo esquecimento.

A todos vem entusiasmar o bem calculado e desenvolvido plano do extensissimo *Boulevard*, que se imaginou levar a effeito, partindo da cidade até o seio do nascente e vigoroso bairro de Villa Izabel!

O que, porém, é feito d'esse incontestado melhoramento? Iaz sob a terrível e desanimadora indiferença dos que devem e podem dar gauho de causa dos esforços dos verdadeiros e esperançosos Empreendedores!

Mais outro plano aberto: Foi este a continuación e alargamento da rua de Gonçalves Dias, de de o largo da Carioca até a Prainha, abrindo assim fraca e necessaria

comunicacão entre este varioso extremo comercial e o centro da capital. Nada se fiz até hoje.

Seria longo innumerar toda a serie de disillusiones.

Mas, graças a tenacidade, de emprehendedores convictos da possibilidade de realizar os seus projectos, acaba de ver coroada a sua longa esperança com a passagem uns caímaros o único melhoramento n'estes ultimos tempos que vamos ter, qual seja, a continuación e alargamento da misera espráua rua do senhor das Passos, partindo do Campo da Aclamação, para a rua 1.º de Março, devido tudo aos Srs. Dr. Ferreira de Araujo e seu digno socio.

MANUEL M. COTTO

O LIVRO DE ANSELMO

Os contractos depois de jantar são nullos na Inglaterra.

Percebam?

Foram os proprios ingleses que assim determinaram.

Elles que o dizem....

CHARADAS

1-2-1 Este é advérbio, e este verbo no alfabeto é passaro.

1-1 Este advérbio é esta ave na planta.

1-1 O advérbio nos animaes é moeda.

2-2 Este advérbio é esta ave nos jornaes.

K. SULA.